

AGENTES ELETROFÍSICOS NA ESPASTICIDADE PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Fernanda Ribeiro de Souza¹, Nuno Miguel Lopes de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

E-mail do autor principal: fernandaribsouza03@gmail.com

Grupo Temático: Divulgação Científica

Resumo: A espasticidade é uma das complicações mais frequente no pós-acidente vascular cerebral (AVC) e os agentes eletrofísicos são meios não invasivos que utilizam, por exemplo, a corrente elétrica para fins terapêuticos na redução desse distúrbio. O objetivo desse estudo foi avaliar as publicações sobre o uso de agentes eletrofísicos na espasticidade pós-AVC explorando os benefícios e as reações adversas, além de reunir informações para auxiliar na realização de novos estudos mais aprofundados sobre o tema. Trata-se de uma revisão integrativa a partir de uma busca nas bases de dados. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados em inglês, português ou espanhol entre os anos de 2014 e 2024 disponíveis na íntegra gratuitamente. Após o levantamento, 28 publicações foram incluídas nessa revisão com um predomínio de estudos internacionais. As modalidades eletrofísicas mais identificadas foram a TENS, incluindo traje de eletroestimulação e TEAS, EA e NMES, além da integração dos métodos com programas de exercícios. Alguns estudos não obtiveram diferenças significativas, mas na maioria houve benefícios na redução da espasticidade e melhora de outros desfechos como força, funcionalidade e equilíbrio. Poucos estudos desencadearam reações adversas, entretanto todos sobre os trajes de eletroestimulação relataram algum desconforto ou problema com a vestimenta. Conclui-se que os agentes eletrofísicos são eficazes no manejo da espasticidade de pacientes pós-AVC, destacando-se a TENS como modalidade mais frequente, viável e segura, além da integração de programas de exercícios visando a funcionalidade do paciente. No entanto, ressalta-se a necessidade de pesquisas futuras com maiores qualidades metodológicas e que compreendam melhor o uso das novas tecnologias na espasticidade.

Palavras-chave: Espasticidade Muscular, Acidente Vascular Cerebral, Terapia por Estimulação Elétrica